

Escoteiros ganham mais espaço

Lei recém aprovada facilita a abertura de grupos de escoteiros e bandeirantes em áreas públicas

Como já vem sendo noticiado pelos principais meios de comunicação, foi aprovado o Projeto de Lei 1050/07, do deputado Otavio Leite (PSDB-RJ), que autoriza a utilização de áreas e prédios públicos, em horário compatível ao seu funcionamento, por grupos oficiais de escoteiros e bandeirantes. O projeto foi aprovado em caráter conclusivo e seguirá para análise do Senado, caso não haja recurso para apreciação pelo Plenário da Câmara. Através deste projeto, os grupos escoteiros que já se encontram localizados em tais áreas, terão a partir deste projeto um meio de estreitar ainda mais seu vínculo com a instituição que os abriga.

O relator da ementa, deputado Sarney Filho (PV-MA), além de ser favorável ao projeto, considerou "louvável a utilização dos espaços do poder público para práticas de grupos oficiais de escoteiros e bandeirantes, que contribuem para o pleno desenvolvimento da cidadania, com atividades que melhoram o condicionamento físico e mental, ético e social dos cidadãos envolvidos". Ademais, afirma, "essa já é uma prática comum e que tem contribuído para a formação do caráter e da personalidade desses jovens".

Para uso destes locais, os grupos deverão requerer o espaço diretamente aos titulares do órgão ou unidade em que

pretendem implantar suas atividades, detalhando horários e programas de trabalho. Caso o uso do espaço público seja autorizado, a responsabilidade pela sua conservação e manutenção será dos grupos de escoteiros e bandeirantes, que poderão ficar impedidos de usar outros locais, caso não respeitem essa obrigação.

Esse Projeto de Lei vem muito a acrescentar ao escotismo brasileiro em geral, visto que hoje um de nossos grande problemas é a localização da sede do grupo escoteiro. Vários grupos já viveram ou ainda estão vivendo o drama de não saber até quando permanecerão no local que se encontram atualmente, não sabendo se amanhã ou depois precisarão buscar um novo local para ser sede de seu grupo escoteiro, drama este que o Grupo Escoteiro Novo Horizonte já viveu, tendo iniciado suas atividades no bairro novo horizonte, passando posteriormente a exercer suas atividades na FAMA (instituição da maçonaria) no Setor Marechal Rondon e atualmente se encontra em um Colégio Estadual no setor Jardim América, todas elas na cidade de Goiânia. E drama este, vivido hoje pelo Grupo Escoteiro Cruzeiro do Sul, que com a reforma do Parque Mutirama, ainda não sabe qual vai ser o destino do grupo.

Espera-se, que com este

projeto, os grupos escoteiros não se tornem mais "refém" das instituições que os recebem hoje. Mas antes mesmo deste Projeto de Lei surgir, há havia sido criado, o que talvez poucos ainda saibam, um convênio entre a Secretaria Estadual de Ensino e a União dos Escoteiros do Brasil - Região de Goiás. A idéia surgiu durante o Governo de Alcides Rodrigues, onde o até então Diretor de assuntos Institucionais da UEB-GO, Virmondes Cruvinel e então presidente da UEB-GO Luiz Antônio de Paula, fizeram uma solicitação ao governador para ter a possibilidade dos grupos escoteiros funcionarem nas escolas estaduais, onde o mesmo após gostar da idéia autorizou e reportou a secretaria estadual de educação, na pessoa da então secretária, professora Milca, na qual ela fez um termo de cooperação. A partir disso, os grupos escoteiros que já tinham sua sede em escolas estaduais, agora funcionavam com legalidade. O acordo é datado de 06 de setembro de 2006.

Novamente nossa região escoteira conquista uma vitória para que o escotismo goiano aconteça sempre com segurança e regularidade e agora acontece também esta conquista a nível nacional através deste Projeto de Lei que foi aprovado recentemente na Câmara.

DOIS DEDOS DE HISTÓRIA

CLARISSA ULHOA

é da Região Escoteira de Goiás

Tudo começou em Jataí

Lá na escola você aprende um montão de coisas interessantes sobre a história do nosso estado, do nosso país e do mundo, não é mesmo? E conhecer tudo isso é muito importante, até porque a professora de história não fala só do passado. Ela também fala do presente e de como esse passado influencia em nossas vidas! Mas tem parte da história de nosso estado que você provavelmente não aprendeu na escola: a do escotismo goiano, por exemplo.

É por isso que vou contar um pouquinho desta trajetória, para que a gente conheça, direta ou indiretamente, um pouco mais não apenas sobre o escotismo goiano em geral, como também sobre a história dos nossos grupos escoteiros. Para isso, vamos começar com perguntas como: Em que data o Movimento Escoteiro apareceu em Goiás? Onde isso aconteceu? Quem participou deste processo? E aí, alguém tem um palpite?

Foi por meio de uma pequena tropa escoteira, iniciada na cidade de Jataí, no ano de 1921, que o escotismo goiano deu os seus primeiros passos. Ou seja, o escotismo em nosso estado é mais antigo que a própria cidade de Goiânia, dá pra acreditar? Esta primeira tropa contou com o incentivo do professor Eleutério Novais, falecido em 1970, que era proprietário do Colégio Novais, onde esta tropa realizava suas reuniões.

Este colégio foi mais tarde transferido para Rio Verde, onde abriu uma nova tropa escoteira, que permaneceu em funcionamento até 1929. Neste tempo, a tropa fazia parte da Associação Paulista de Escoteiros, pois a União dos Escoteiros do Brasil ainda nem existia, muito menos a Região Escoteira de Goiás, não é?

Por causa de tudo isso, o professor Eleutério Novais foi homenageado pelo chefe José Gonçalves de Brito, em 1957, ao criar o primeiro grupo escoteiro de Jataí, dando ao grupo que funciona até os dias de hoje o seu nome. Você conhece algum escoteiro ou escoteira do Grupo Escoteiro Eleutério Novais? Ainda não? Que tal conhecer melhor os nossos irmãos escoteiros de Jataí e descobrir um pouco mais desta história?

